Comunicado conjunto Moçambique-Zimbabwe

N. 12/3/87

No final da visita de Estado que o Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, Major-General, Joaquim Alberto Chissano, efectuou à República do Zimbabwe a convite do seu homólogo, Presidente Cannan Banana, foi divulgado um comunicado conjunto que enaltece as excelentes relações de amizade e cooperação existentes entre os dois países e povos. O documento em que os dois dirigentes condenam as acções desestabilizadoras da África do Sul na região e reafirmam a sua vontade e prontidão para prosseguir o combate pela paz, segue-se na íntegra:

1 — A convite de Sua Excelência o Presidente da República do Zimbabwe, Camarada Cannan Sodindo Banana, o Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, Sua Excelência Camarada Joaquim Alberto Chissano, acompanhado de sua esposa, efectuou uma visita de Estado ao Zimbabwe de dois a cinco de Março de 1987.

2 — À sua chegada a Harare, o Presidente do Partido Frelimo e Presidente da República Popular de Moçambique, foi recebido com calor e entusiasmo pelo Povo do Zimbabwe o que demonstra a grande e indestrutível amizade e solidariedade existente entre os moçambicanos e zimbabweanos e a profunda admiração e respeito do Povo do Zimbabwe pelo Presidente da República Popular de Moçambique, Joaquim Alberto Chissano, e pelo Povo moçambicano.

3 — Os dois dirigentes prestaram homenagem ao malogrado Presidente moçambicano, Camarada Samora Moisés Machel, que pereceu num despenhamento aéreo em território sul-africano a dezanove de Outubro de 1986 e em circunstâncias ainda por esclarecer.

4 — Sua Excelência, Presidente do Zimbabwe Camarada Cannan Sodindo Banana, expressou as suas calorosas e profundas felicitações à Sua Excelência, o Presidente da República Popular de Moçambique, Camarada Joaquim Alberto Chissano, pela sua eleição para Presidente e desejou-lhe sucessos nas suas novas tarefas.

5 — Durante a sua visita, o Presidente Joaquim Chissano depositou uma coroa de flores no túmulo do soldado desconhecido na Praça dos Heróis e visitou o Quartel de Inkomo, uma unidade agrícola universitária, as ruínas do Grande Zimbabwe e participou num comício popular no Estádio Rufaro em Harare.

6 — O Presidente da República Popular de Moçambique, Camarada Joaquim Alberto Chissano, analisou questões de interesse comum com Sua Excelência o Presidente Cannan Sodindo Banana. O ilustre visitante e Sua Excelência o Primeiro-Ministro do Zimbabwe, Camarada Robert Mugabe, liderando delegações de alto nível dos seus respectivos países, realizaram conversações oficiais.

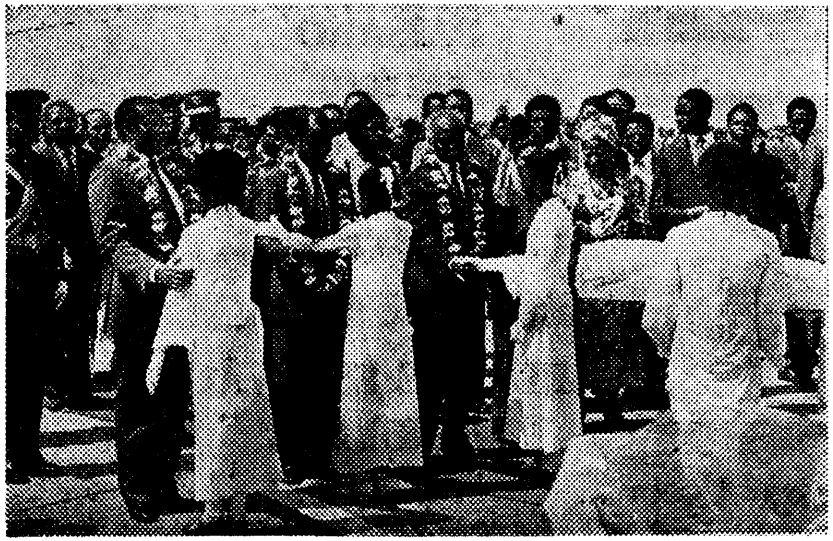
As conversações decorreram numa atmosfera cordial e fraterna. Foi passada em revista a cooperação bilateral em todos os domínios e analisou-se a situação internacional bem ainda a situação na África Austral.

7 — O Presidente Joaquim Alberto Chissano saudou calorosamente o Povo do Zimbabwe que, liderado pelo seu movimento de libertação, lançou uma luta vitoriosa de libertação contra o regime ilegal e racista de Smith, que culminou com a proclamação da República do Zimbabwe e a formação de um Governo eleito democraticamente e liderado por Sua Excelência o Primero-Ministro Robert Mugabe.

8 — Sobre questões bilaterais, os dois dirigentes expressaram a sua satisfação pelo excelente nível de cooperação existente entre as duas Repúblicas irmãs que abarca todos os campos de actividade, político, económico, social, cultural, defesa e segurança. Constataram também com satisfação os resultados da reunião da Comissão Mista realizada em Novembro de 1986 em Harare e ambos reafirmaram a sua determinação de incrementar o comércio bilateral e outras áreas de cooperação económica.

9 — Cientes do papel vital e crucial que o sector de transportes desempenha no desenvolvimento económico dos dois países e no quadro da SADCC, os dois líderes analisaram os desenvolvimentos do Corredor da Beira.

10 — As duas partes constataram os resultados positivos até à data alcançados nas operações militares conjuntas nas zonas afectadas pelos bandidos armados e reafirmaram a necessidade de intensificar essa cooperação de forma a erradicar o banditismo.



11 — Sua Excelência o Presidente da República Popular de Moçambique expressou profunda gratidão do seu Governo e do Povo moçambicano pelo apoio militante e revolucionário do Governo e Povo do Zimbabwe.

12 — Sua Excelência o Primeiro-Ministro, Robert Mugabe, reiterou o engajamento contínuo do Zimbabwe em cooperar totalmente com Moçambique nas áreas de Defesa e Segurança até que as actividades de desestabilização movidas pela África do Sul sejam eliminadas.

13 — Os dois dirigentes constataram com grande preocupação a deterioração da situação na África Austral e concluíram que a paz e estabilidade só podem ser alcançadas quando o «apartheid» for eliminado, e apelaram à comunidade internacional para intensificar os seus esforços no sentido de isolar o regime de Pretória e pressioná-lo a pôr termo a esta situação. A este respeito, expressaram o seu descontentamento e desapontamento pelo recente veto na resolução sobre sanções nas Nações Unidas, que anula todos os esforços que estão sendo feitos pelas nações amantes da paz com objectivo de impor sanções económicas mandatórias contra a África do Sul racista, como única forma pacífica de levar ao poder um governo de maioria naquele país.

14 — Condenaram também a política de desestabilização regional, intimidação e chantagem da África do Sul racista através de recrutamento e finaciamento de criminosos e bandidos apostados em derrubar governos democráticos e legitimamente eleitos da África Austral.

Os dois dirigentes reafirmaram o seu apoio total aos movimentos de libertação da África do Sul e à SWAPO nas suas justas lutas pela erradicação do «apartheid» na África do Sul e pôr fim à ocupação ilegal na Namíbia.

15 — Os dois dirigentes trocaram impressões sobre a grave situação no Líbano e sublinharam a urgência em pôr fim ao massacre de palestinos nos campos de refugiados. Reiteraram o seu apoio incondicional ao único e legítimo representante do Povo palestino, a OLP.

16 — Sobre a Guerra do Golfo, expressam a sua preocupação pela continuação da guerra entre dois estados irmãos e membros do Movimento dos Países Não-Alinhados, tendo apelado para uma resolução pacífica urgente do conflito.

17 — Sua Excelência o Presidente da República Popular de Moçambique agradeceu à Sua Excelência o Presidente Cannan Banana, ao Governo e ao Povo do Zimbabwe pela recepção e hospitalidade calorosas prestadas a si e à sua delegação.

18 — Sua Excelência o Presidente da República Popular de Moçambique endereçou um convite à sua Excelência o Presidente Cannan Banana para efectuar uma visita de Estado à República Popular de Moçambique numa data conveniente. O covite foi aceite com prazer e apreço. As datas exactas serão comunicadas através de canais diplomáticos normais.

Harare, aos 5 de Março de 1987